

O AMIGO DO POVO

N.º 721

A correspondencia deve ser dirigida, frãca de porte, para o escriptorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Provincias 720
Brazil— anno, moeda forte. 4\$400
Anuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os snrs. assignantes gozam 20.º de beneficio.
Comunicados por linha 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

8.º ANNO.

BRAGA—1884.

DOMINGO 23 DE MARÇO

BOLETIM POLITICO

Melhor avisada, deliberou a opposição progressista votar as reformas politicas na camara alta. Pelo menos assim o dão a perceber os organos da granja. Ainda bem.

Como muito bem disse o illustre relator do projecto, o sr. Thomaz Ribeiro, aquelle dos partidos que depois do *accordo* votasse o addiamento das reformas, ficava desauthorado por desleal.

O partido progressista sentiu um prurido de votar o addiamento, e os seus organos na imprensa deram-no a perceber muito claramente. E' que por um momento lhe chegou a atravessar a mente a formosa ideia de que o governo poderia cair com tal votação, e depois...

Mas, quando se delectavam contemplando gostosos a queda do governo, uma triste ideia os assaltou; poderiam ser chamados a constituir governo?

Como? Pois não sendo a proposta ou moção de addiamento oriunda da opposição progressista, claro é que não podia a granja ser chamada aos conselhos da coroa. De sorte que, sem resultado de especie alguma, antes perdido, por que cahiam no conceito do paiz, eis por que a granja afinal reconsiderou, e se dispoz a votar o projecto das reformas politicas.

E por aqui se mostra mais uma vez a sinceridade dos homens progressistas. Para elles, o bem publico é uma loria; os interesses do estado nada valem perante as suas conveniencias. Espreitam avidos a occasião de empolgar o poder, custe

o que custar, sejam quaes forem os meios, embora indecorosos, de que necessitem lançar mão.

Felizmente que o paiz conhecendo da sobra taes saltimbancos, ha muito que os despreza, firmando contra elles o *verdictum* condemnatorio.

Oxalá que a questão das reformas politicas se liquide o mais promptamente possivel.

Não lhe chamaremos nós malfadada questão, como alguns fazem. Era necessario satisfazer as exigencias da opinião, e foi a esse principio que se subordinou o governo.

O que é, porém, de lamentar é que a rhetorica nacional se tenha espraído tanto, consumindo-se um tempo tão precioso na discussão do projecto de reformas, quando o paiz tanto e tanto carece de outras medidas de necessidade inadiavel.

Ficou pendente da camara alta a reforma de instrucção secundaria votada na sessão passada na camara electiva.

O sr. ministro da justiça apresentou ultimamente algumas propostas, attinentes á reforma da legislacão criminal, propostas de incontestavel importancia.

O sr. Julio de Vilhena deixou alguns trabalhos referentes ao projecto de dotação do clero.

Pois bem, estes e outros assumptos de tanta magnitude, não podem infelizmente ser tractados na sessão d'este anno, por falta de tempo.

E comtudo a culpa não é do governo, mas só da opposição, a qual, não obstante o *accordo* entendeu que devia mimosear o paiz, com dozes diarias de rhetorica, e mais nada.

Porisso dizemos que desejamos que a questão das reformas politicas se liquide de prompto, para se tractar dos outros assumptos não menos uteis, proveitosos e necessarios ao paiz.

seus sobrinhos e um luzido acompanhamento

Era no palacio episcopal que o Duque e a sua comitiva tinha de se aposentar.

Exforçou-se o bispo em lhe preparar uma recepção digna da elevada gerarchia dos hospedes, e do animo bisarro e generoso do hospedeiro.

Não se poupou a despezas, nem se furtou a trabalho para que a hospedagem fosse em tudo magnifica.

O duque de Bragança tendo pernoitado em Elvas sahio no dia seguinte pela manhã a esperar a sua noiva que, com faustosa comitiva tambem, partira de Badajoz a encontrar-se com elle.

Eram perto de 4 horas da tarde quando se apearam á porta da sé de Elvas, onde os aguardava o bispo D. Sebastião. Entrando na igreja ao som dos organos, charangellas e outras musicas, o bispo ratificou o casamento e lhes lançou as bençãos.

Seguiram d'ahi para o paço episcopal, onde estava prompto um esplendido banquete. Os duques demoraram-se pouco á meza, e despedindo-se de bispo, seguiram para Villa Viçosa.

Não os acompanhou D. Sebastião de Mattos, pretextando um encommodo proveniente d'uma queda que deu na occasião em que os duques lá estavam.

E digo pretextando essa desculpa, porque o motivo parece fóra o ressentimento que lhe causara o modo como o duque procedera então para com elle. Não só recusára demorar-se ali mais tempo, apesar dos desejos do bispo, mas diz-se que pretendera pagar-lhe a hospedagem com a oferta d'um collar de tão subido valor, que

PELO ESTRANGEIRO

Perturbou-se, mais uma vez, a tranquillidade do reino visinho.

Desde ha muito que as auctoridades hespanholas dedicavam a mais esmerpulsosa attenção ao menor incidente, ao menor successo que lhes podesse despertar suspeitas graves.

Havia um individuo a quem mais cuidadosamente seguiam, a quem mais interessadamente vigiavam por ser bastante conhecido pelas suas ideias exaltadas.

Um dos agentes das auctoridades, sabedor de que, ao declinar do dia 14, no predio habitado pelo general Velarde se reuniram alguns conspiradores, deu immediatamente d'isto conhecimento aos seus superiores e, pelas 8 horas, effectuou-se a detenção de todos os individuos encontrados na casa do general, na praça dos Affligidos.

Ao alvorecer do dia immediato, ou em resultado de revelações por ventura feitas pelos prisioneiros, ou em consequencia d'alguns documentos que lhes fossem encontrados, ou ainda por simples presumpções das auctoridades, foram presos alguns personagens d'uma tal ou qual importancia, entre os quaes se destaca mais pronunciadamente o sr. Villacampa.

Conjuntamente com o general Velarde haviam sido detidos dous sargentos do corpo de Garellano, um alferes d'hussares dous paisanos e um sargento do regimento de Ciudad-Rodrigo.

Os fins da conspiração julga o governo serem os mesmos, ou quasi os mesmos, que promoveram os acontecimentos d'agosto e, embora tranquillillo pela maxima confiança que lhe inspiram as diferentes auctoridades civis e militares, acredita que a conspiração destruida tenha uma determinada ramificação nos militares inferiores.

alguns o calculavam em 24 contos de reis.

Diz-se ainda que o bispo recusara a oferta apesar de tão valiosa, se não ha exagero no calculo.

A sua vaidade sentiu-se offendida no modo como o duque parecia querer pagar-lhe a hospedagem, e alguém pretende ver nesse despeito a causa primaria da má vontade que D. Sebastião mostrou sempre a D. João 4.º.

E' possivel; mss eu creio que o elemento que mais predominou no seu procedimento posterior, e que fatalmente o perdeu a elle e aos outros, foi a sua affeição á Hespanha, e a sua demasiada ambição coarctada pela nova ordem das cousas politicas, que se inaugurou com a proclamação da dynastia de Bragança.

Entretanto D. Sebastião de Mattos qualquer que fosse a sua queixa e o seu resentimento contra o duque de Bragança, ou na esperanza d'um desagravo no futuro, ou na realisacão dos seus intuitos ambiciosos, abafou no intimo do seu cogitar os pensamentos que nutria.

Os annos de 1633 e 1634 passaram sem incidente notavel na vida do bispo de Elvas.

Lá ia ruminando os seus planos, procurando por todos os modos captar a confiança da corte de Hespanha.

Nos fins do anno de 1634 com a entrada da duquesa de Mantua como vice-rainha de Portugal a direcção politica dos negocios deste paiz apresentou uma nova face. O conde-duque de Olivares, a alma e a vida do reinado de Philippe 4.º, ensaiou uma politica quasi exclusivista em Portugal, negando partilha na governação do paiz e na distribuição dos empregos a quem não ti-

Os acontecimentos que, necessariamente, deveriam produzir um certo rumor espalharam-se, em primeiro lugar, no theatro Real, por occasião de se representar os «Huguenotes».

O conde de Toreno, apparentemente tranquillillo no seu comodo *fauteuil*, sahira com uma precipitação notavel, depois da recepção de dous recados. Esta circumstancia, unida á d'uma conferencia bastante animada que, um pouco antes, tinha havido entre o sr. conde e o sr. Elduyen, motivaram os rumores da conspiração, n'um momento espalhados.

Graças á ignorancia dos beduinos, entõam victoria as tropas inglezas; mas a lucta, por momentos interrompida, pois que são mais de 3000 os homens que os beduinos perderam, hade continuar talvez que mais renhida, mais encarnicada com o auxilio poderoso das tribus vindas do Sul.

E' realmente assombroso o heroismo louco dos beduinos; um só, um unico beduino fez frente a seis hussares!

Recusaram terminantemente a renderem-se, mostrando aos inglezes, em attitudes ameaçadoras, as pontas das suas lanças.

A Khartum pede auxilio o general Gordon.

CORPORAÇÕES

CONSELHO DE DISTRICTO

Sessão do 7 de Março

(EXTRACTO)

Presidencia do exm.º governador civil Jeronymo da Cunha Pimentel, estando presentes os vogaes Mendonça Magalhães, Ribeiro de Mello e Ferreira d'Almeida.

Representou o ministerio publico o secretario geral, o bacharel João de Paiva Faria Leite Brandão.

vesse o cunho de hespanhol, ou pelo nascimento, ou pela mais completa adhesão á monarchia intrusa.

A investidura de Miguel de Vasconcellos no lugar de secretario de estado irritára os animos e descontentara os Portuguezes, que não podiam ver com bons olhos que os mais altos cargos fossem apanagio exclusivo dos fidalgos castelhanos, que acompanharam a duquesa de Montua.

O bispo de Elvas D. Sebastião de Mattos, para bem merecer do novo governo, exforçava-se na defeza dos seus actos, e em abrandar a irritação dos descontentes.

A sua influencia junto da corte não era ainda tão grande, nem os seus serviços tão conhecidos que só por si alcançasse o alto cargo de Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, que tinha vagado pela transferencia para Lisboa do arcebispo D. Rodrigo da Cunha.

Diz-se que fóra pelo valimento do Duque de Bragança que em 1633 fora elevado áquella importante e honrosissima dignidade.

Este facto, que entre outros conta D. Antonio Coetano de Souza na *Historia Genealogica*, parece á primeira vista pouco accetavel.

Pois se D. Sebastião de Mattos ficara despeitado com o duque pelo modo como elle recebeu a sua ostentosa hospedagem, viria depois valer-se da sua interessão para conseguir a mitra de Braga?

E se assim foi, como lhe pagou elle mais tarde esse importante serviço, e outros que a sua generosidade e munificência lhe dispensou?

P.

FOLHETIM DO AMIGO DO POVO

FOLHAS SOLTAS

DA

HISTORIA DE BRAGA

XVI

D. Sebastião de Mattos Noronha, Arcebispo de Braga

III

Durante a sua permanencia na diocese de Elvas deu-se um facto, que parecendo á primeira vista sem uma grande importancia, talvez tivesse muito alcance e muita influencia no futuro politico de D. Sebastião de Mattos.

Ajustado o casamento do duque de Bragança D. João, depois 4.º no nome dos reis de Portugal, com D. Luiza, filha dos duques de Medina Sidonia, resolveu elle ir esperar á fronteira a sua noiva.

A 11 de janeiro de 1633 partiram para Elvas o Duque de Bragança acompanhado de seus irmãos D. Duarte e D. Alexandre seguido d'um pomposo sequito de fidalgos e familiares da sua casa.

A distancia da cidade veio esperal-o um numero concurso de fidalgos, magistrados e muito povo com danças e festins. Tambem veio o bispo D. Sebastião com

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

CONSULTIVOS

Foi o conselho de parecer que estavam nos termos de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações, respeitantes a 1883-1884:

No concelho de Barcellos, do SS. Sacramento, e Senhora do Rosario da freguezia de Cristello.

No concelho de Braga, do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro d'Este; Senhor dos Passos, da freguezia de Cabreiros; Senhor dos Afflicto, da freguezia de Panoias; Menino Deus, da freguezia de Maximinos; Santo Antonio, da freguezia de Espinho; Senhora das Dores e Almas, da freguezia de Frossos; e Almas, da freguezia de S. Paio de Merelim.

No concelho de Celorico, do SS. Sacramento, das freguezias do Corgo e Gogos. No concelho de Fafe, do SS. Sacramento, da freguezia de Seidões.

No concelho de Guimarães, da irmandade do Senhor, erecta na igreja de S. Domingos; S. Roque, da freguezia de Azurem, e Almas, da freguezia de Roulle.

No concelho de Terras de Bouro, do SS. Sacramento, da freguezia da Carvalheira.

No concelho de Famalicão, do SS. Sacramento, das freguezias de Arnozo (Santa Maria), Castellões, e Famalicão; Santo Nome de Deus, da freguezia do Louro; S. Vicente, da freguezia de Cezures; Senhora do Rosario, das freguezias do Bairro, e S. Cosme do Valle.

No concelho de Villa Verde, do SS. Sacramento, da freguezia de Prado (Santa Maria).

CONTENCIOSOS

Negou provimento ao recurso do dr. Bento Leão da Cunha Carvalhães, contra a validade da eleição do defensorio da Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

Approvou as seguintes contas: No concelho de Guimarães, do Senhor Jesus, da freguezia de S. Sebastião, de 1881-1882 1882 1883.

SS. Sacramento, das freguezias de S. Paio, Creixomil, Santa Leocadia de Briteiros, e Santo Tirso de Prozins, Santo Antonio, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, e Senhora do Rosario, da freguezia de Santo Tirso de Prozins, de 1882 1883.

No concelho de Villa Verde, da Senhora do Rosario, das freguezias de Parada e Barbude; S. Paio de Azões, Lage, Concilio, e Villa de Prado de 1881-1882 e 1882-1883; SS. Sacramento, da freguezia de Azões, e Pedregas de 1882-1883; S. Sebastião, da freguezia de Travassós, de 1848-1849 até 1882-1883.

Não approvou, por falta de orçamentos, as contas de Santo Antonio do Barral, da freguezia de S. Cristovão do Pico.

SECÇÃO NOTICIOSA

A Cruz e Espada

Um parenthesis: como houvesse espiritos famulentos de escandalos nós e reles, que traduzissem em certos períodos da nossa ultima local uns vagos e tenues clarões d'aquelle estylo, que ennobrecem o bilioso e rancoroso adversario do sr. conde de Samodães, cumpre-nos, desde já, declarar que, felizmente, algo temos aprendido n'este recio, em que de ha muito luctamos.

Tranquillise-se a «Espada»: os nossos artigos, se não poderem, o que profundamente sentiremos, esplender nas paginas unctuosamente mysticas da *Missão Abreviada*, se não conseguirem adornar-se do superior attributo, a que os homens de moderna geração chamam atticismo, tampouco irão pedir auxilios ao epigramma obscuro, ao sarcasmo ultrajante ou ao espirito chulo de José Agostinho de Macedo — o legitimo e perfeito representante de um passado que não volta, — passado que elle photographou n'este soliloquio sedento de sangue.

—Os homens não se governam por philosophia. Leis e força: eis aqui o verdadeiro e profundo Cornelio Tucilo.

Certo que nos comprehendem, fechamos o parenthesis.

Era na primavera de 1882. Um sol formoso, claro, brilhante e largo — que o Supplemento idiota nos perdoe estes pequeninos roubos, estas pallidas imitações — moradia tepida a face terra, por onde outrora desfilara, estafando cavallos, o moço usurpador. Braga, trajando galas, seguia

risonha caminho do Bom Jesus, contemplando, boqui-aberta, o clero que ia abençoar o Elevador. Futuros fundadores da «Cruz e Espada», — labios vermelhos e risonhos, olho luzidio, saudavam, dos americanos, o povo que, de pichel ás costas e de fatia de pão no bolsa, trepava, cantando e bailando, a encosta que leva ao monte santo.

Momentos depois a benção da Igreja cahia lenta e solemne sobre o monstro, sobre o lombo do protestante, que fora perturbar aquelle recinto creado por Deus para a devoção, para as orações intimas, contrictas e fervorosas.

Quando hoje, sereno e despreoccupado, recordamos esta scena monstruosa e impia, sentimos apunhar-nos o coração um calafrio de horror.

Pois que! o progresso e o commercio poteram alli um ascensor, que nos provoca a sair d'aquelle caminho para nos conduzir não á casa onde se ora, mas á casa, ao hotel onde se come — vid. Supplemento — e a Igreja, em vez de pedir ao ceu o raio poderoso que fulmine o engenho de Satanaz, em vez de amaldiçoar, pelo menos, as bases da nova Cintra, abençoar, acaricia, anima, protege, a machina maldita que deve conduzir os batoteiros para dentro do templo?

Por Deus, «Espada» amiga, se, em verdade, não anda a desfructar-nos, se a má fé, a perfidia, a reles cubiga de meia duzia de votos, não são os unicos deuses que a inspiram, diga-nos em que circulo do inferno ardem, desde já, em vida, as almas dos sacerdotes, que foram, no dia 25 de março de 1882 e em julho de 1883, abençoar aquellas sombrias manifestações do anjo do mal!

E ainda mais; os falsos apóstolos da fé, — da qual, isto aqui para nós, — o collega é o mais puro e immaculado pontifice, — não só abençoaram o demonio que tem, no bojo, pesado e repugnante carvão de pedra, mas, entrando no luxuoso hotel, ou-saram — clemencia, oh Christo! — sentar-se á meza onde scintillava um opulento menú!

E' verdade que na meza não esplendiam aquelles celeberrimos candelabros do dia 20 de setembro, mas o medonhento e lutherano carneiro com batatas, e o empedecado vinho do Porto, esses lá estavam rindo aberta e ruidosamente do clero que tão facilmente lançara a sua fé no ventre hediondo do diabo!

Em nome dos seus principios, collega, e da «Patria» que tão sublimes indignações e protestos arrancou á «Nação», diga-nos se é valida a confissão, que, n'esse nefando anno de 1882, fizemos aos pés de um dos sacerdotes, que fez parte da cerimonia da benção!

Liberte-nos d'este doloroso estado, em nome do sr. infante, em nome do sr. conde de Bardi, em nome da sua inexecudizel e brilhante caridade, oh pittoresco e melindroso collega!

Esta duvida rasga-nos, dilacera-nos a consciencia de crente.

Para que veio o collega, dois annos depois da consumação do crime, roubar-nos á doce tranquillidade em que viviamos?

Se o ascensor era, como diz, um monstro, se o pittoresco e amado Sanctuario devia ser unicamente uma nova Thebaida, um ninho de preces e de penitencia, porque não se dignou o meticuloso catholicismo do collega, avisar-nos desde o começo da sua publicação, do enorme perigo, da profanação que ora o atterra?

O leitor vae comprehendendo: a «Cruz e Espada», suppondo que a Braga de hoje era ainda a freira de 1003, e esquecido dos justos encómios que tecera ao iniciador dos brilhantes melhoramentos, que deram mais alto renome ao Sanctuario, escreveu o tal Supplemento, e disse consigo: —ou mente a logica, ou esta folha de papel deve ser a aza poderosa e candida, que me transportará a S. Bento.

Enganou-se a «Espada»: cortou o vacuo samente.

Este Supplemento — acervo de ridiculas ineptias, ha-de, cremol-o, ser o seu rabo-leva.

Póde esconder-se como Cain, rasgar, ferroz, o casaco, embrenhar-se na mais espessa floresta, que a Troça lá irá procurar-o e gritar-lhe:

—Olha o Supplemento!

S. Bento! S. Bento!

E' boa!

Quem authorisou a «Cruz» a apresentar-se como candidato miguelista d'esta cidade?

Quaes os chefes que o reputaram necessario e apto?

Estas perguntas que, segundo nos consta, já foram enunciadas pelo «C. do Minho», não obterão, de certo, resposta satisfatoria.

Que é da procuração que a «Espada» recebeu do directorio, do centro da capital para as propostas que levanamente ha feito, consoante se affirma, á opposição progressista d'esta cidade?

Ou a «Cruz» faz politica por sua conta, menosprezando as inspirações do alto?

Que vale então a sua lealdade partidaria?

Chegada

Chegou aqui na quinta feira o sr. José Adelino Ferreira de Lima, intelligente e sympatico secretario geral, partindo hontem para Celorico de Basto.

Sentimos

Continúa encomendado o nosso honrado amigo o sr. commendador José Joaquim de Faria Machado facto que sinceramente sentem todos os que conhecem e sabem apreciar as elevadas qualidades d'aquelle distincto cavalheiro.

Licença

Principiou a gozar a licença que sollicitara o sr. governador civil do districto, assumindo por isso as funções d'aquelle cargo o sr. conselheiro Manoel Justino Marques Murta, governador civil substituto.

Feira e romaria

Na sexta feira realison-se em S. Bento da Varzea, no concelho de Barcellos, a feira e romaria annual que ali costuma ter lugar.

Concurso

A camara da Povoação de Lanhozo delibrou abrir concurso nos termos da lei para provimento do lugar de escrivão, que se acha vago pelo fallecimento do antigo em pregado que o exercia.

Mais Espadas

Acabamos de ler, no «Constituinte», o projecto do contracto.

Podemos desde já assegurar que o fogo de vistas da batota e do protestantismo levam cutilada medonha.

Como a «Espada» chorará!
Era tão boa aquella rhetorica!

Festas do centenario

Reuniu na quinta feira á noite no Seminario a commissão dos brazileiros que tem a seu cargo os festejos no jardim do Campo de Sant'Anna, por occasião do centenario do Bom Jesus do Monte. Na tarde chegou a deliberar por falta de numero.

Constituiu-se a commissão especialmente encarregada dos festejos no local do Bom Jesus do Monte, que ficou composta de alguns mezarios e de pessoas extranhas á meza.

Enfermo

Acha-se gravemente doente o sr. Narcizo Antonio Ferreira da Silva, abastado proprietario e sogro do nosso bom amigo o sr. Amaro de Azevedo Araujo Gama.

Estimamos as rapidas melhoras do enfermo.

Lausperenne

O Sagrado Lausperenne está hoje em exposição na igreja do Populo, amanhã expõe-se no templo dos Remedios, quarta na Senhora a Branca e sexta em S. João do Souto.

A Moda

Recebemos o n.º 6 d'esta primorosa publicação trimestral, editada pelos srs. Costa Braga & Filhos, e offerta a os consumidores e revendedores do seu importantissimo estabelecimento.

Vem illustrada com uma phototipia, representando 17 modelos de chapas para a estação presente, e occupa-se d'assumptos relativos á industria de chapalaria.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

A Escola

Tambem recebemos o n.º programma da «Escola», revista litteraria e quinzenal, que principiou a publicar-se n'esta cidade e de que são directores os sr. Gonçalo Sampaio e Celestino Ramalho.

Quando uma publicação assim se apre-

senta tão distinctamente é com o maximo prazer que a saudamos, desejando-lhe uma vida cheia de flores e aromas.

Contracto

Acabamos de receber o projecto de contracto de arrendamento elaborado pela Meza do Sanctuario para ser proposto ao sr. Manoel Joaquim Gomes.

Como nos chegou ás mãos um pouco tarde, só no seguinte numero o publicaremos. Que a «Cruz» o vá esfarrapando sem rhetorica de anachoreta.

Associação Commercial de Beneficencia de Braga.

Na quinta feira passada houve reunião da assembleia d'esta benemerita associação. Foi approvado o relatorio e contas da direcção, sendo tambem approvedo o parecer do conselho fiscal.

Foi lembrada, pelo sr. commendador Manoel Luiz Ferreira Braga, a necessidade de se reformarem os estatutos, e para isso foi logo nomeada uma commissão, que ficou constituída pelos seguintes srs.: Manoel Luiz Ferreira Braga, Antonio Jose Pereira de Magalhães Junior, José Maria Gomes Bello, José Fernandes Valença, Manoel da Conceição Rocha e Barbosa de Mendonça.

Nomeada a commissão procedeu-se logo á eleição dos diversos corpos gerentes, que ficaram assim organisados:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Manoel Luiz Ferreira Braga.
Vice presidente—Luiz Barboza de Mendonça.

1.º secretario—Clemente José Fernandes.
2.º secretario—João Baptista d'Araujo Pereira.

COMISSÃO DE CONTAS

José Fernandes Valença.
Luiz Maria Timoco.
Antonio José Gonçalves Nogueira.
João Lopes de Sequeira.
Antonio José da Silva Lomar.

DIRECÇÃO

Presidente—Manoel Antonio de Faria Ribeiro.

Vice-presidente—José Maria Gomes Bello.
1.º secretario—Joaquim Loureiro.
2.º secretario—Augusto Cruz.
Thesourario—Antonio José Barboza Pinto.
Vogaes—Manoel Antonio Gonçalves.
Adelino José Fernandes.
José Joaquim d'Oliveira.
José Firmino d'Almeida.
José Vellozo de Sousa Guimarães.
Domingos Pereira de Azevedo.

Fallecimento

Na quinta feira passada finou-se, n'esta cidade, a exm.ª sr.ª D. Luiza Antonia Cerqueira, esposa do sr. Julio Martins Cerqueira.

Era uma senhora cheia de bondade e virtude.

A sua inconsolavel familia os nossos peza-

Hospital d'alienados do conde de Ferreira

Está amanhã em exposição este importantissimo estabelecimento.

Os diferentes trabalhos executados pelos pobres loucos serão postos á venda, e assevera um jornal do Porto que existem diversos objectos perfectamente acabados.

De manhã, na capella do edificio, rezar-se-ha uma missa por alma do nobre conde.

SCIENCIA PARA TODOS

A TERRA

Sem nos ser necessario ir além dos apertados limites em que Deus nos fez nascer, a natureza offerece nos as scenas mais variadas, os espectaculos mais grandiosos e sublimes.

Entre os globos mais protegidos no meio dos astros errantes, o que habitamos parece ter sido privilegiado; menos frio e menos afastado do sol do que Saturno, Jupiter ou Marte, é menos ardente do que Venus e Mercurio, que parecem estar proximo de mais ao foco da luz.

E com que magnificencia tambem a natureza se manifesta brilhando na terra!

A luz purissima, que do oriente se estende ao poente, vae doirando successiva os hemispherios do nosso globo; um elemento transparente e ligo-o circunda, um calor suave e fecundo o anima, e faz com

que se desenvolvam e produzam todos os germens da vida; aguas vivas e saltares lhe auxiliam a sustentação e crescimento; elevações distribuidas pelos terrenos represam os vapores do ar, e tornam estas nascentes sempre novas, inexgotáveis sempre, cavidades immensas, destinadas a recebê-las, dividem os continentes, e o mar não cede na extensão á terra, elle, que bem longe de ser elemento esteril e desanimado é o outro imperio tão rico, tão povoado e cheio d'animacão como o primeiro.

O dedo de Deus marcou-lhe os limites. Se entra pelas praias do occidente, deixa porção igual á descoberta no oriente. Esta massa immensa d'agua inativa de si, está sujeita á impressão produzida pelos movimentos celestes; balança-se em oscillações regulares de fluxo e refluxo, eleva-se e diminui-se pela acção do astro da noite; eleva-se mais ainda quando, com a acção d'estes, concorre a do sol, e que, reunidas as forças d'ambos, nos equinoccios, apparecem as grandes marés.

Nenhuma parte da terra mostra mais evidenciada a nossa correspondencia e ligação com o ceo.

D'estes movimentos constantes e geraes resultam movimentos variaveis e especiaes: transportes de terras; depozitos que vão formar no fundo das mares elevações semelhantes ás que encontramos na superficie da terra; correntes que, segundo a direcção d'estas cordilheiras de montanhas submarinas, lhes dão figuras em que se correspondem todos os angulos, e que, correndo pelo meio das ondas, como as aguas correm pelo meio das terras, vem a ser, na realidade, verdadeiros rios do mar.

(Continúa).

ANNUNCIOS

EDITAL

O comendador José Joaquim de Aranjo Correia, administrador substituto do concelho de Braga, por sua Magestade Fideissima que Deus Guarde etc.

Faz saber, que tendo sido proclamado recruta o supplente do anno de 1880 para preencher o contingente militar deste concelho o mancebo Alexandre José da Silva exposto, filho de Maria da Silva mulher de Manuel da Silva, da freguezia de Santa Lucrecia, sorteado com o n.º 2; cujo paradeiro se ignora, pelo presente edital fica o mesmo intimado, para se apresentar na administração d'este concelho, a solicitar guia de marcha para ser inspeccionado pela respectiva junta, sob pena de ser considerado refractario, e como tal perseguido.

Braga 21 de março de 1884. E em Francisco José Alves, escrivão inteiro que o subscrevi.

(332) José Joaquim d'Araujo Correia.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, composta de dous andares, com o seu competente quintal, situada na rua do Conselheiro Januario, d'esta cidade, designada pelos n.ºs 92, 92 A e 92 B.

Tem excellentes vistas e passam-se por preços convidativos.

Tambem se vendem as duas moradas de casas terreas, juntas áquelle predio, e que tem os n.ºs 90 e 91.

Para tratar na rua de D. Gualdim n.º 8, a qualquer hora. (333)

ARREMATACÃO

No dia 30 do mez corrente por 10 da manhã no tribunal desta cidade tem de arrematar-se todos os bens pertencentes a Joanna Lopes dos Santos, viuva, e sua filha Maria Rosa da Rocha e Silva, sitos na freguezia de Crespos, d'esta comarca. Quem pretender pôde comparecer no mesmo dia, hora e local acima designado, sendo que todos os referidos bens tem agua de lima e rega, muito azeite, castanha, e fructa, e bem assim grande montado na coutada de S. Bartholomeu. (328)

Braga 12 de Março de 1884.

Comarca de Braga

No dia 6 do mez d'Abril, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal desta comarca, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves hade proceder-se á arrematacão dos bens seguintes:

Uma morada de casas sobradadas, designada com o numero 43, sita no campo de Santa Anna freguezia de S. Lazaro, desta cidade, de natureza de praso, e abatido o respectivo foro e laudemio, foi avaliada na quantia de 612\$710 reis.

Outra morada de casas sobradadas, com um pequeno terreiro, designada pelo numero 5, tendo entrada pela loja de Agostinho de Oliveira, sita na rua de St.ª Margarida, hoje de Guadalupe, tambem de natureza de praso, e abatido o respectivo foro e laudemio, foi avaliada na quantia de 52\$500 reis.

Estes bens foram penhorados na execucao hypothecaria promovida por o Provedor e mezarios da Real Irmandade de Santa Cruz, desta cidade, contra José Martins Alves e mulher Antonia Eusebia Leite, moradores no campo de Nossa Senhora Branca, desta cidade, e seus fiadores e principaes pagadores.

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Braga aos 17 de Março de 1884. Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
J. M. da Costa.

(329) O escrivão,
Antonio José Gonçalves.

Comarca de Braga

No dia 6 do proximo mez de abril, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal desta comarca, hão de ser arrematados os bens seguintes:

Uma morada de casas, de natureza de praso, com seu quintal, designada pelos n.ºs 34 e 34 A, situada no largo de Nossa Senhora a Branca d'esta cidade, e avaliada em 2:422\$680 reis.

A quinta de Rebanhos, na freguezia de Santa Eulalia da Tenões, d'esta comarca, que se compõe dos predios seguintes:

Casas, terra culta e inculta, campo de terra lavradia, junto a uma casa de moinho com duas rodas; campo de terra lavradia com eido junto ao campo e moinho que fica ao lado do norte do rio d'Este, com casa de caseiros, contigua á casa dos ditos moinhos; campo do Casal de lavradio, montado, sito no monte das Portas; e finalmente um outro montado no mesmo sitio, de natureza de praso á Cadeira do Arediago d'esta cidade, com o foro annual de 388149m de pão meado, quatro centos reis em dinheiro, e trescentos e sessenta reis em tres galihas, avaliadas na liquida quantia de 3:693\$827 reis.

Os ditos predios estão descriptos e mandados arrematar no inventario entre maiores a que se procede por fallecimento de D. Ignacia Mequelina Pedroso d'Araujo, moradora que foi n'esta cidade, e em que é inventariante José Gomes d'Araujo.

Pelo presente sao tambem citados todos os credores incertos para assistirem á mesma arrematacão, querendo.

Braga 15 de março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
J. M. da Costa.

(331) O escrivão,
João Marcos d'Araujo Ribeiro.

JOAQUIM A. P. LEMOS

45, Largo da Senhora a Branca, 45
BRAGA

Recebeu novo sortido de fazendas brancas, e de lã para vestidos, panos pretos e baetas, cachenez e lenços de seda, etc. etc.

Continúa a ter sortimento d'oculos e lunetas e outras muitas miudezas.

Tambem vende gomma para brunir, de muito boa qualidade. (29)

VENDA DE PROPRIEDADE

Quem quizer comprar uma quinta, sita no lugar do Espadameo, freguezia de S. Victor, falle com Francisco Joaquim da Costa Murta, morador na mesma quinta. (307)

EDITAL

A camara municipal da cidade e concelho de Braga:

Faz saber que se acham a concurso por 60 dias a contar da data do presente edital o provimento das cadeiras d'instrucção primaria elementar para os sexos masculinos e feminino, estabelecidas na freguezia de Palmeira, e bem assim o provimento da do sexo masculino estabelecida na freguezia de Penso Santo Estevão, d'este concelho, e cada uma com o ordenado de 100\$000 reis, e as gratificações, que por lei lhe competem; devendo os concorrentes apresentar dentro do referido praso os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

Diploma d'approvação para o ensino normal do 1.º ou 2.º grau, ou diploma d'habilitação para o ensino complementar ou elementar. Certidão d'idade, e, quando esta fôr superior a 21 annos, documento pelo qual provem que foram recenseados e sorteados para o serviço militar, ou pagaram semissão nos termos da lei.

Braga 20 de Fevereiro de 1884.

O vice-presidente,

João Maria de Souza Machado.

CASA FELIZ

ANTONIO MANOEL AYRES OLIVEIRA

5-RUA DOS CHAOS-5

BRAGA

Continúa a ter no seu feliz estabelecimento grande sortimento de bilhetes de todas as lotarias assim como fracções, além de sua firma tambem dos cambistas Fonseca, Campião, Manaças, satisfazendo todos os pedidos que lhes sejam dirigidos, e toma agentes em qualquer terra a quem faz grandes descentes para revender.

Loteria hespanhola

Bilhetes inteiros 5\$800, meios 2\$900, decimos 580 reis e fracções de 1\$200, até 60 reis.

Loteria portugueza

Bilhetes 4\$800, meios 2\$400, quartos 1\$200, oitavos 600, e fracções de diversos preços.

Fabrica de Sêdas.

Fabrica-se com toda a perfeição tecidos de seda, como são damascos de todas as qualidades proprias para cobertores, cortinados e paramentos de egreja, Lustrina e sêdas matizadas a ouro, setias para opas, nobrezas e tafetas.

Na mesma casa, se fazem paramentos proprios para egreja por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição das obras que sejam encommendadas.

Braga—Rua do Souto n.º 26

JOSÉ JOAQUIM D'OLIVEIRA.

ANTONIO RODRIGUES RIBEIRO

Campo de D. Luiz I, n.º 1,

O primeiro deposito de machinas de costura para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros e creanças.

Machinas da Companhia Fabril Singer que vende muito mais barato de que em outra qualquer parte.

Machinas da nova Singer com grandes melhoramentos as mais perfeitas que há conhecidas até hoje, tendo alem d'isso muitos aprestes para trabalhos de fantasia.

Grande novidade de machinas para costura e para cazear com toda a perfeição. Idem para trabalhar á mão para familias com dous pespontos. As machinas nova Singer são garantidas por 3 annos. Cuidado com as «Singer», que as d'este de-

posito são superiores. Ha machinas desde 2\$500 reis até 50\$000.

Ensino gratis ainda que seja d'aqui retirado 15 kilometros. Ha todos os accessorios e agulhas para as ditas machinas.

Todas as machinas se vendem a prestações mensaes ou semanaes, e menos 10 % a prompto pagamento. (155)

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28
BRAGA

Loteria de Hespanha a 24 de Março

1.º premio 14:400\$000

Bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de diversos preços.

Loteria de Lisboa a 27 de Março de 1884

6:000\$000

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diversos preços.

CURSO MUSICAL

REGIDO POR A. DIAS COSTA

Estudar-se-hão n'este curso os rudimentos geraes de musica, e, em seguida, a sua applicação á execucao em piano.

Está aberta a matricula, desde o dia 2 até 30 de março, das 2 ás 3 horas da tarde, no largo de N. Senhora a Branca n.º 38; devendo o seu funcionamento começar no dia 1 de Abril proximo futuro.

MENSALIDADES

Rudimentos 2\$500
Piano 3\$500

A hora das lições será combinada com a maioria dos alumnos.

O pagamento é adiantado.

JOÃO DA SILVA MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

BRAGA

Grande sortimento de papeis pintados, cercaduras e cantos para decoramento de sallas, mais de 500 dezenhos, desde o preço de 60 a 3\$000 réis a peça.

Tambem vende óleo, tintas, vernizes e brochas para pintura de casas e carroagens.

Especialista em cimentos e Portland para taças, lagos, lagares e gesso calcinado para estuques.

Transparentes de diversos tamanhos para janellas e portas de saccadas, em diferentes tamanhos e dezenhos.

Imprime bilhetes de visita em cartão branco, de primeira qualidade, a 300 réis o cento; de 2.ª qualidade em cartão d'algodão a 400 réis; ditos para lucto a 600 e 800 réis o cento.

Remettem-se pelo correio franco de porte, bem como amostras de papeis etc. etc. (133)

ARMAZEM DE VINIOS DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 45—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrata) 150
» » » » » 190
» Lagrima 200
» Branco de meza 210
» tinto de meza fino 270
» de prova secca 300
» Malvasia de 2.ª 360
» » velho 400
» Malvasia, Bastardo e Moscatel a 500
» Roncão 700
» Alvaralhão 360
» Velho de 1854 600
» a retalho para meza a 60 e 80, o quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

COLLEGIO ACADEMICO DE NOSSA SENHORA DE GUADELUPE

BRAGA

ESTÃO ABERTAS AS AULAS D'ESTE INSTITUTO

Os alumnos do Collegio poderão frequentar as aulas no lyceu quando os paes assim o entenderem. Os alumnos que frequentarem o lyceu terão nas aulas do Collegio a explicação da lição que lhes fôr designada no mesmo lyceu.

Tubos hygienicos para canalisação d'agua
GUIMARÃES DA FERRAGEM
RUA DO SOUTO, 36
BRAGA

Espingardas e utensilios para caça; Bombas de alta e pouca pressão para poço, tubos de chumbo, e hygienicos para agua, (chamamos attenção da ex.^{ma} camara, e mais snrs. particulares para estes tubos) arame zincado para latas, e muitos outros artigos. a preços convidativos.

José Vellozo de Sousa Guimarães & C.^a

CHAPELARIA FILIAL
DA CASA DOS SNRS.
MAYA E SILVA DO PORTO

Acaba de se estabelecer n'esta cidade de Braga, na chapelaria do sr. Pinheiro, na Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, um deposito completo de chapéos da sua sempre acreditada fabrica, e até hoje sem competidor; tem chapéos de seda na ultima moda e de diferentes preços, tem chapéos de feltro de superiores qualidades e de variadissimos feitios, dignos de attenção publica.

Os seus preços são reduzidos tanto para o retalho como em porção.

PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

CAMPO DE SANT'ANNA, N.º 7

BRAGA

O excellente pão d'este estabelecimento obteve a justa fama do — MELHOR PÃO CONHECIDO.

A manipulação d'elle é perfeita; e produzido de farinhas superiores, contém a maior quantidade de *Glúten*, cuja substancia torna este pão saboroso hygienico e nutriente.

PREVENÇÃO

A fraude trata de imitar este precioso alimento, vende-o em cabazes semelhantes aos d'esta fabrica, e inculcando-o como n'ella fabricado: por isso o abaixo assignado previne os seus dedicados freguezes de que se não deixem enganar.

Os Cabazes da — Padaria Gomes — levam o escudo das armas Reaes Portuguezas, e nome da fabrica.

Todo o Cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta Padaria.

No mesmo escudo se lê o numero do servente que o conduz. Pede-se obsequiosamente ao freguez, que não fôr correctamente servido, se digne tomar o numero do respectivo Cabaz, e fazer a sua reclamação no escriptorio do estabelecimento, onde será promptamente attendido.

PRAÇA DO MERCADO

O unico lugar onde se vende alli este pão é na BARRACA CENTRAL, que tem nas tabelas o nome da — PADARIA GOMES.

PÃO QUENTE

Até ás 8 horas da manhã — ao meio dia — e ás 7 e meia horas da tarde.
Braga, 1 de Janeiro de 1884

(264)

Manoel Joaquim Gomes.



SEM RIVAL



A COMPANHIA FABRIL SINGER, convida todos os snrs. alfaiates, sapateiros, chapelleiros e correieiros, assim como as senhoras modistas e todas as pessoas em geral para virem ver e examinar as novas machinas de costura de LANÇADEIRA OSCILLANTE e BRAÇO ELEVADO que esta Companhia expõe á venda.

A sua construcção e as vantagens que apresentam são taes, que supplantam todos os systemas de machinas de costura até hoje conhecidos, tendo sido as unicas machinas americanas que foram premiadas, este anno, na grande exposição de Amsterdam, com o DIPLOMA DE HONRA, o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores, pois é mais que grande MEDALHA D'OURO.

Estas machinas estão a ter uma tão grande procura no estrangeiro que obrigou esta Companhia a augmentar as suas fabricas, para poder satisfazer os numerosos pedidos que diariamente recebe, pois o publico bem depressa reconheceu que, comprando uma d'estas machinas de LANÇADEIRA OSCILLANTE, economisava tempo, dinheiro e trabalho.

Ha mais de dous annos que nas grandes fabricas de rouparia e sapataria, da America, tem a Companhia SINGER ás 200 d'estas machinas, movidas a vapor, tendo dado sempre um surpreendente resultado, tornando-se pois de solida garantia, e não como outros fabricantes que apresentam novidades sem as terem apresentado, sendo o publico a victima das experiencias.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Agulha ajustavel de per si.

Dous mil pontos n'um minuto.

Levissimas no trabalho.

Silenciosas sem igual.



Não precisa encher canellas.

Não precisa enfiar a lançadeira.

Fesporto o mais bello e mais elastico.

Todo o seu maquinismo ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

GARANTIA POR 12 ANNOS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO EM PORTUGAL POR 20 ANNOS

VENDAS A DINHEIRO

COM DESCONTO DE 10 POR CENTO

VENDAS A PRESTAÇÕES DE 500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

ENSINO GRATIS

COMPANHIA FABRIL SINGER

27 — Praça do Barão de S. Martinho — 27

E NA FILIAL

14 — Campo de S. Francisco — 15

GUIMARÃES.

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

Peçam catalogos illustrados com listas de preços

Vende-se algodões, torções, agulhas, oleo e peças soltas a preços baratissimos

PAPEIS DE CREDITO FILIAL FONSECA

4, RUA DO SOUTO, 4

Compra e vende inscrições e obrigações do Governo Portuguez e acções de Bancos e companhias.

Tambem compra ouro, prata e pedras preciosas. (307)

VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz.

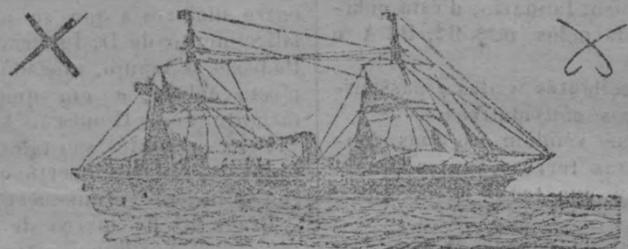
Tem boa agua e um lindo jardim.

Trata-se com o proprietario dos mesmos: na rua de Santo Antonio, n.º 2. ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.^a, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (270)

EM 13 E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



A companhia mais antiga de paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

LA PLATA em 29 de Março — de Lisboa para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT em 13 de Abril — de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasheda para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — aos agentes **Guilherme C. Tait & C.^a**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Braga, **JOÃO MANOEL DA SILVA GUIMARÃES** — rua do Souto.

Está habilitado na fórma da lei.

BRAGA — TYP. DE GOUVEIA — PRAÇA D'ALEGRIA, 13 — 1884.